



Centrais Sindicais brasileiras declaram apoio a greve geral na Argentina

As centrais sindicais brasileiras, CUT, Força Sindical, UGT, CTB, CSB, CSB, NCST, Intersindical, Intersindical central e Pública, expressam sua total solidariedade a classe trabalhadora argentina e ao movimento sindical, e total apoio a greve geral no próximo dia 24 de janeiro, contra as políticas neoliberais do governo Milei, expressas no Decreto Nacional de Urgência – DNU e no projeto de lei omnibus, que juntos desmantelam os sistemas de proteção laboral, social, saúde, desregulamentou a economia interna e externa, comprometeu a atividade da indústria nacional, e abre às portas para a privatização das empresas públicas e dão carta branca ao governo Milei para perseguir e reprimir protestos, greves e manifestações.

Denunciamos essas medidas por violarem o marco legal constitucional e as normas internacionais que garantem liberdade sindical, direito de greve, direito de protesto e manifestação, direitos preservados nas convenções da OIT as quais a Argentina é signatária, além da violação direta da Declaração Socio laboral do Mercosul em seus artigos 16, 17 e 18.

Exigimos do governo e parlamento argentino a revogação completa do Decreto Nacional de Urgência e a retirada do projeto de lei omnibus que violam os direitos dos trabalhadores, contrariam as normas constitucionais e os padrões internacionais da Organização Internacional do Trabalho ratificados pela Argentina.

Brasília, 24 de janeiro de 2024.

Respeitosamente,

Sérgio Nobre

Central Única dos Trabalhadores

Miguel Eduardo Torres

Força Sindical

Ricardo Patah

União Geral dos Trabalhadores



Adilson Araújo

Central dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Brasil

Moacyr Tesch Auersvald

Nova Central Sindical de Trabalhadores

Antonio Fernandes dos Santos Neto

Central dos Sindicatos Brasileiros

Nilza Pereira de Almeida

Intersindical Central da Classe Trabalhadora

José Gozze

Presidente da Publica

Central do Servidor

Emanuel Melato

Intersindical Instrumento de Luta

Luiz Carlos Prates,(Mancha)

CSP-Conlutas – Central Sindical Popular